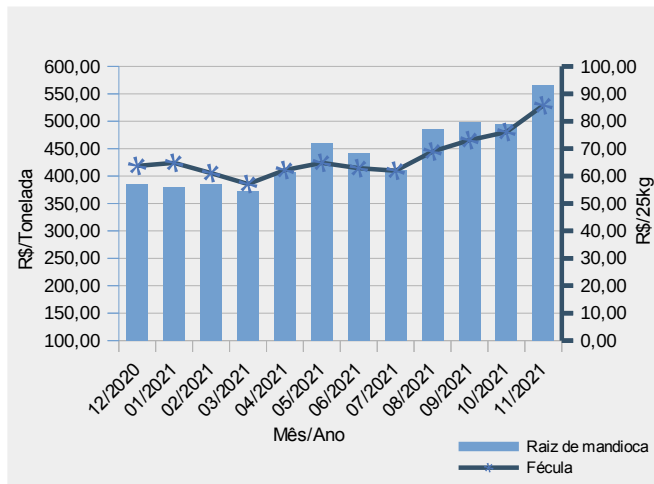


MANDIOCA – Novembro/2021

MATO GROSSO DO SUL

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

**Gráfico 1** - Evolução de preços da Raiz e Fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB/Siagro

No decorrer do mês de novembro foram registradas chuvas irregulares, sendo observados menores volumes em alguns municípios da região sul do estado. Pelo quarto mês consecutivo a restrição de oferta contribuiu para o aumento do preço da raiz. O valor médio do grama do amido fechou o período a R\$ 1,16, representando aumento de 18,37% em relação ao mês anterior. Por outro lado, os teores de amido permaneceram baixos, devido a predominância de lavouras mais jovens. O rendimento médio observado foi de 409,68 g (em balança hidrostática de 5 kg), o que representa queda de 2,88% em relação ao mês de outubro.

**Tabela 1** – Evolução semanal dos preços da Raiz e Fécula de Mandioca.

| Preço médio coletado |                                   |                                         |
|----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------------|
| Período              | Raiz de mandioca (T) <sup>1</sup> | Fécula de mandioca (25 kg) <sup>2</sup> |
| 01 a 05/11/21        | 517,76                            | 79,25                                   |
| 08 a 12/11/21        | 574,55                            | 86,60                                   |
| 15 a 19/11/21        | 582,12                            | 88,10                                   |
| 22 a 26/11/21        | 590,51                            | 89,25                                   |
| Média                | 566,24                            | 85,80                                   |

Fonte: CONAB/Siagro

<sup>1</sup>preço pago ao produtor

<sup>2</sup>preço de venda da indústria

**Raiz de mandioca:** O valor médio recebido pelo produtor à vista no período, foi R\$ 566,24/t, representando acréscimo nominal de 14,53% em relação a outubro. A predominância de lavouras de um ciclo, a priorização do plantio da soja e a concorrência entre compradores gerada pela escassez de matéria prima diante da demanda muito aquecida por subprodutos e derivados de mandioca podem ser destacados dentre os fatores que

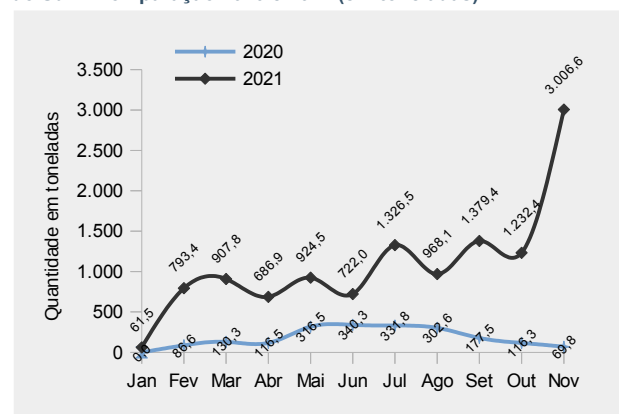
contribuíram para a manutenção dos preços em patamares elevados.

**Fécula de mandioca:** com demanda interna e externa muito aquecida por grandes e médias empresas do setor aliada a irregularidade na oferta de matéria-prima, os preços da fécula tiveram alta de 12,78% no decorrer de novembro, com valor médio de R\$ 85,80/sc 25 kg (FOB fecularia). Acredita-se que grande parte da demanda para o mês de dezembro já tenha sido suprida. As fecularias operaram com 50 a 80% da capacidade de moagem instalada.

**Farinha de mandioca:** no mês de novembro, o valor médio do saco de 50 kg foi de 128,75 (venda da indústria), 19,77% superior ao período anterior. A partir da segunda semana os preços mantiveram-se estáveis, devido a demanda aquecida (principalmente pelas regiões nordeste e sudeste) e ao alto custo da matéria-prima.

EXPORTAÇÕES

**Gráfico 2** - Exportações de Fécula de Mandioca - Mato Grosso do Sul – Comparação 2020 e 2021 (em toneladas)



Fonte: ComexStat, acesso em: 09.12.2021  
<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/48026>

As exportações da fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul apresentaram aumento de 143,96% em relação a outubro. Dentre os países importadores destacaram-se Paraguai, Espanha e Estados Unidos. De acordo com os dados de exportação disponibilizados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), o ano de 2021 já se destaca com os maiores volumes exportados desde o início da série histórica de dados em 1997.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

Com o encerramento do plantio da soja no MS, os produtores de mandioca voltaram a priorizar a colheita, gerando uma certa melhoria na oferta de matéria-prima, porém observou-se que falta de chuvas em algumas localidades dificultou a colheita. De forma geral, o rendimento em amido tem aumentado, o que é esperado devido as condições climáticas favoráveis nas principais regiões produtoras.